



# FASUBRA ASSUFRGS

Associação dos Servidores da UFRGS e UFCSPA

Gestão 2011 / 2013

## UFCSPA

Após reunião com membros do CLG da ASSUFRGS, o pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFCSPA, Profº Luis Henrique Telles da Rosa, garantiu que a administração não enviará listas de grevistas.

### FASUBRA promove acampamento em Brasília

A FASUBRA está chamando para os próximos dia 18, 19 e 20 um acampamento da categoria na Esplanada dos Ministérios. A medida foi definida levando em consideração que a greve já dura mais de 30 dias e ainda não fomos recebidos pelo Ministério do Planejamento. Nenhuma proposta foi apresentada pelo governo para atender nenhuma de nossas reivindicações. O acampamento é a ação mais incisiva do Comando Nacional de Greve para pressionar o governo. A ideia é levar um contingente significativo da categoria para marchas e outras ações mais radicalizadas na



esplanada, cobrando uma definição por parte do governo. A Assufrgs enviará 20 caravaneiros, respeitando a participação da UFRGS, UFCSPA e IFRS.

### Governo chama docentes para negociar e apresenta proposta

Na sexta-feira, dia 13, o Governo Federal chamou o Andes-SN, o Proifes e o Sinasefe para uma rodada de negociação. Até o fechamento da reunião a equipe deste boletim não recebeu informações sobre o desenrolar da mesa de negociação. Contudo, uma notícia veiculada pelo Ministério do Planejamento relata que seria apresentada uma proposta para os docentes. Os docentes encontram-se em greve desde o dia 17 de maio, pressão que forçou o governo a negociar.

Segundo o site do Ministério, o plano de carreira apresentado, a vigorar a partir de 2013, permite visualizar uma mudança na concepção das universidades e dos institutos federais, na medida em que estimula a titulação, a dedicação exclusiva e a certificação de conhecimentos. Os níveis de carreira serão reduzidos de 17 para 13 os níveis da carreira, como for-

ma de incentivar o avanço mais rápido e a busca da qualificação profissional e dos títulos acadêmicos. Em reunião realizada com os representantes sindicais dos professores, coordenada pelo secretário de Relações do Trabalho do MPOG, Sérgio Mendonça, com a presença de representantes do Ministério da Educação, o Governo Federal propôs o seguinte plano:

Todos os docentes federais de nível superior terão reajustes salariais, além dos 4% concedidos pela MP 568 retroativo a março, ao longo dos próximos três anos.

O salário inicial do professor com doutorado e com dedicação exclusiva será de R\$ 8,4 mil. Os

salários dos professores já ingressados na universidade, com título de doutor e dedicação exclusiva passarão de R\$ 7,3 mil para R\$ 10 mil. Ao longo dos próximos três anos, a remuneração do professor titular com dedicação exclusiva passará de R\$ 11,8 mil para R\$ 17,1 mil. Após a apresentação dessa proposta, resta à categoria avaliar e apresentar sua posição para o governo, o que deve ser feito ao longo desta semana.



## Técnicos em greve ocupam reitoria da UFRGS



A última semana foi marcada pela forte mobilização dos técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS - Campus Porto Alegre. Os grevistas cumpriram o calendário indicado pela FASUBRA com fechamento de via e ocupação de reitoria por 36 horas. Na segunda, dia 9, cerca de 50 servidores, reunidos no pórtico do Campus do Vale, obstruíram a Av. Bento Gonçalves, no trevo de acesso ao Campus. A ação foi coordenada nacionalmente, sendo realizada em vários pontos do país. Os trabalhadores sustentaram a ação e panfletaram durante mais de uma hora, mesmo com a presença dos motoristas insatisfeitos e da

### Imprensa repercute a ocupação

Já nos primeiros instantes da ocupação da reitoria, os veículos de imprensa locais realizaram a cobertura jornalística do fato. Reportagens em TV aberta se seguiram, chamadas nas rádios e inclusive uma entrada ao vivo da TVCOM. Na manhã do dia 11, os acampados comemoraram a repercussão nos veículos impressos, principalmente a matéria, com uma chamada de capa, do Correio do Povo.

Às 14 hs da quarta-feira, mais de 400 técnicos participaram de Assembleia Geral, que avaliou o ato e definiu pela continuidade da greve.

A intensificação da luta foi proposta para dar uma resposta ao governo federal, que, além de não abrir negociação com o movimento, mandou cortar o ponto dos servidores em greve. Rapidamente, o Comando Nacional de Greve (CNG) resolveu imprimir um novo ritmo ao movimento, propondo ações mais acentuadas e articulações política para evitar que os dirigentes das universidades formulassem listas e cortassem o ponto de grevistas.

Tendo em vista a força do movimento, que sustentou as atividades propostas, os resultados da postura adotada esta semana

foram positivos. Os reitores, reunidos na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), definiram pelo não corte do ponto e por pressionar os ministros da Educação e do Planejamento e resolverem as greves, negociando com os movimentos de técnicos e docentes. Além disso, a FASUBRA conseguiu ser recebida pela Secretaria Geral da Presidência, mais um órgão do governo que se comprometeu a intermediar junto ao Ministério do Planejamento para abrir negociação com a categoria.

“Ocupação teve ampla cobertura da imprensa”

“Os ocupantes vibram com a eficiência da ação”



**JULHO 16**  
Segunda-feira  
Reuniões nas Unidades

**JULHO 17**  
Terça-feira  
Reunião do Comando Local de Greve, às 14h, na ASSUFRGS

**JULHO 18**  
Quarta-feira  
Assembleia na UFCSPA 9h30min - 12h - Almoço 13h - Marcha do Comando Unificado na Praça da Matriz

**JULHO 19**  
Quinta-feira  
Seminário, às 9h, na FABICO.

**JULHO 20**  
Sexta-feira  
Acompanhamento da reunião do CONSUN, às 8h

## Mercadante compromete-se com a causa da FASUBRA

Dia 09, a FASUBRA foi recebida pelo Ministro da Educação Aluísio Mercadante para uma reunião sobre as reivindicações de greve. Os representantes dos técnicos fizeram um histórico que resgatou um acordo da greve de 2007. “De lá para cá houve 52 reuniões, sem que algum avanço tenha sido possível. Reafirmamos nossa disposição em negociar. Temos uma pauta histórica e que o Governo tem dito que o custo da greve os docentes é 5,9 milhões e que a nossa gira em torno de 17,7 milhões. Isso não traduz a realidade dos fatos, pois apresentamos ao MPOG que aceitaríamos 22,8% no piso, que é resultado da inflação e variação do PIB dos últimos dois anos”, informou a representação.

Explicaram também a decisão pela greve. “Após todo esse período de reuniões infrutíferas, fomos levados à deflagração da greve. Propusemos a reestruturação da carreira, entre outras demandas, sem que o governo sinalizasse sobre possibilidades de algum nível de atendimento. Que a equipe da SESU participou de todas as oficinas do MPOG e

MEC, mas nada de retorno”. O ministro salientou que deseja estabelecer uma agenda com a FASUBRA, mas disse que “precisamos encontrar argumentos sólidos para tirar um reajuste para os técnico-administrativos, pois para os docentes já visualizo que virá alguma proposta. Diante disso, preciso de elementos substantivos para defender o aumento de vocês”.

Mercadante afirmou que vê dificuldade na concessão de aumentos, informou ainda que a disposição do MEC é total em encontrar uma solução, mas que o ministério não comanda a folha de pagamento.

Na conclusão da reunião, a representação da FASUBRA se propôs a apresentar documento contendo uma exposição de motivos e todo o processo vivenciado pela categoria. “Iremos subsidiar o MEC com todos os fundamentos e argumentos legítimos a atuação junto à área econômica, na defesa de nosso reajuste, e construir uma pauta específica para concretizarmos a agenda entra a FASUBRA e o MEC”, declarou a Federação.

“  
Nós  
aceitaríamos  
22,8%

## Comando Local de Greve recebe visita do Deputado Vicente Selistre

**Parlamentar presta solidariedade à greve**

O deputado federal Vicente Selistre (PSB/RS), dirigente nacional da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), visitou a reunião do Comando Local de Greve da Assufrgs do dia 12/07, onde prestou solidariedade ao movimento paredista. “A greve de vocês é legal e justa”, disse o deputado, que tomou posse no lugar da deputada Manuela D’Ávila (PCdoB/RS), licenciada para concorrer a prefeitura municipal de Porto Alegre.



Selistre comprometeu-se a intervir junto ao MPOG na abertura imediata de negociações

O parlamentar se colocou ainda à disposição da categoria para solicitar a abertura de negociação junto ao Ministério do Planejamento (MPOG). “Tenho convicção, dado a última reunião do governo com a FASUBRA (11/07), que a negociação está mais próxima”, afirmou Selistre, referindo-se à reunião com o secretário executivo da Secretaria Geral da Presidência da República, a quem os servidores entregaram uma carta dirigida à presidenta Dilma

Rousseff pedindo sua interferência nas negociações. Vicente ainda colocou seu mandato à disposição da categoria depois do fim da greve. “Fui designado pelo meu partido para compor a Comissão de Trabalho e Assuntos do Serviço Público

(CTASP), que trata de questões que interessam diretamente à categoria”, informou. “Quero manter o diálogo com vocês, pois certamente, ao fim da greve, a luta continuará”, concluiu, sendo aplaudido pelos servidores que lotaram o Auditório da Assufrgs.

## Andifes pressiona o governo para solucionar a greve dos servidores

Reitores da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior garantem que não cortarão o ponto de servidores em greve e cobram solução para os movimento por parte do governo.



Doações na sede da ASSUFRGS e na Assembleia

GREVE 2012  
Comando Local INFORMA  
CAMPANHA DO AGASALHO

Aqueça seu  
Doe um agasalho

Calor Humano e  
Doação de Roupas

TERMAS DE  
PIRATUBA

20 a 23 de julho

Ônibus completo, mod. 07 2012, com 42 lugares, Empresa Palmira.

Saída: 20 de julho em frente o Julinho

HOTEL KIRST com pensão completa  
(café, almoço e janta)

Valor: R\$ 396,00 - até 3X de R\$ 132,00  
Adquirir no convênio da ASSUFRGS

Saída: 20 de julho em frente o Julinho

No dia 11, a direção nacional da FASUBRA esteve reunida com a Secretaria Geral da Presidência da República. O secretário executivo Rogério Sotine juntamente com José Lopes Feijó, Assessor Especial da Secretaria, recebeu os representantes da categoria no Palácio do Planalto. Pela direção nacional da Federação estavam Janine Teixeira, Chiquinho de Assis, Luiz Antônio de Araújo, Tânia Maria Flores e João Paulo Ribeiro. Fabiano Seelig Paulokun (CNG) ficou por conta da cobertura fotográfica.



A representação da FASUBRA resgatou todas as tentativas de acordo e diálogo desde 2007. Na reunião a direção foi enfática. “Um mês de greve e até agora, como já vem acontecendo, nada de uma proposta concreta. Queremos uma negociação de verdade por parte do governo, para iniciar um acordo”, cobrou a Federação.

A direção também citou a demora em resolver o problema da categoria. “A luta histórica da FASUBRA é por um piso de três salários mínimos e um step de 5%. Isso tem confundido alguns, como foi o caso do Sérgio Mendonça. Ele colocou essa demanda como empecilho para negociação, mas não ofereceu nenhuma contraproposta. Vivemos uma greve histórica, o governo precisa ter sensibilidade para com a categoria, necessitamos da abertura de negociações para sabermos até onde podemos ir.

Quando o Presidente Lula assinou nossa carreira, afirmando que estávamos iniciando um processo de valorização da mesma, à categoria acreditou que logo seriam resolvidas as pendências, o que, até hoje, não aconteceu”. O secretário executivo Rogério Sotine demonstrou que sua missão será encontrar uma solução para o impasse. “Estamos aqui para intermediar em favor dos movimentos sociais, mas o interlocutor continua sendo o MPOG. Assumo o compromisso com vocês de intermediar no MPOG e de deixar própria presidente ciente de todos os acontecimentos. Queremos construir uma saída, uma solução”, informou o secretário. O assessor

especial José Lopes Feijó complementou dizendo que o objetivo deles é ajudar a abrir a negociação no MPOG e MEC, querem estruturar esse canal se colocando como “Lobistas em favor do movimento”. A FASUBRA cobrou também o problema da lentidão do governo em regulamentar a PEC-270 de autoria da deputada Andrea Zito PSDB/RJ, que trata da Aposentadoria por invalidez. Feijó disse desconhecer, mas que iria buscar se interar do tema para posteriormente nos responder. “Com relação aos apo- sentados, não abrimos mão dos deles mesmo que isso dificulte as negociações”, afirmou a representação da categoria. informou o secretário. O assessor

Fonte: Fasubra

### Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

Coordenação Geral  
Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Miguel Angelo Ribeiro

Coordenação de Administração e Finanças  
Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

Coordenação de Educação Política e Sindical  
Roselei Knevtz Prua e Gabriel de Freitas Focking

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador  
Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Genoveva Rodrigues Barbosa

Coordenação de Divulgação e Imprensa  
Michelle de Mello Meirelles e André Gustavo Bobrzyk

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer  
Edison Silva dos Santos e Maribel dos Santos Nunes

Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho  
Maria de Fátima R. Andrade e Rafael Berbigier de Bortoli

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria  
Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico  
Jornalista - Raquel Carlucho - Mtb: 14923

www.assufrgs.org.br  
assufrgstube@gmail.com

Impressão: Gráfica Dubai Tiragem: 800 exemplares.  
Os textos assinados não representam, necessariamente a opinião da Assufrgs e são de responsabilidade de seus autores.

Av. João Pessoa, 1392. CEP - 90040-001/Fone: 51.32281054